



CONSELHO
LOCAL DE
SAÚDE DA
FAZENDA
DO RIO
TAVARES



MANIFESTO PELA PRIORIDADE AO TRANSPORTE COLETIVO

As cidadãs e os cidadãos florianopolitanos, especialmente os moradores da região sul da Ilha de Santa Catarina, reunidos em 17 de setembro de 2008 na sede do Conselho Comunitário da Fazenda do Rio Tavares para o debate comunitário “Mobilidade Sustentável”, sendo este um item da programação do Dia Sem Carros 2008 organizado pela ViaCiclo Associação dos Ciclistas da Grande Florianópolis, Escola da Fazenda, Conselho Local de Saúde da Fazenda do Rio Tavares, Rádio Comunitária Campeche e Grupo Pedala Floripa do CEFID/UDESC, após ouvir a contribuição dos expositores convidados e embasados em suficiente discussão, **manifestam** ao poder público e à comunidade em geral, o parecer e a decisão que seguem:

Tendo em vista que:

- Atualmente os subsídios concedidos pelo poder público para atender a mobilidade motorizada individual são sete vezes maiores do que aqueles concedidos para atender o transporte coletivo (segundo dados da Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP);
- O trânsito em vias públicas atingiu, em nosso município, uma situação insuportável para a população, ocasionando problemas como poluição atmosférica, apropriação do espaço público pelos proprietários particulares, tempo excessivo perdido em congestionamentos, acidentes de trânsito e gastos exorbitantes com infra-estrutura de transporte, penalizando principalmente usuários do transporte coletivo, ciclistas e pedestres.
- O modelo de transporte urbano baseado no automóvel particular reprime o uso de outras modalidades de transporte ao incutir medo de uso das vias públicas por parte dos pedestres e ciclistas, provocando perda de autonomia de deslocamento, alto custo para a economia familiar e diminuição da qualidade de vida para todos os cidadãos;
- O atual projeto de construção de uma terceira faixa asfáltica no trecho da Rodovia SC 405 entre o Trevo da Seta, na Costeira do Pirajubaé, e o Trevo do Rio Tavares, no bairro de mesmo nome;
- A oferta de mais vias para os automóveis particulares estimula o uso destes por mais pessoas – provocando novamente a saturação da via em curto espaço de tempo – e reforça o antidemocrático modelo de mobilidade individual;
- Todas as obras construídas com recursos públicos devem primar pelo baixo impacto ambiental, pelo benefício a toda a população, pela economia de recursos públicos e pela durabilidade da solução;
- Indiscutivelmente o melhor modo de prover o deslocamento seguro, eficiente, barato, limpo, democrático e rápido dos moradores de uma cidade é facilitar, com conforto e segurança, o acesso de pedestres e ciclistas a um eficiente sistema de transporte público.

Exigimos que:

- A terceira faixa asfáltica a ser construída na SC 405 seja destinada exclusivamente para o transporte coletivo na forma de corredor exclusivo para os ônibus urbanos;
- A referida obra contemple a construção de via exclusiva para ciclistas na forma de ciclovia e a construção de espaço para pedestres na forma de calçada adequada para pessoas com deficiência;
- Todas as obras viárias na cidade de Florianópolis sejam planejadas com a participação da população através da criação de grupos de trabalho e audiências públicas.

A R U A E D E T O D O S

